

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO T20	PROVA W	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
INGLÊS	MANHÃ	

ibram
instituto brasileiro de museus

TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - HISTÓRIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“O homem é feito de tal modo que quando alguma coisa incendeia a sua alma, as impossibilidades desaparecem.”

Jean de La Fontaine

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:30 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tesouro musical

Entre o fim do século XVII e meados do XIX, surgiu na Europa uma preciosa coleção de órgãos de igreja que, até hoje, se distingue pelas dimensões monumentais, pela riqueza de ornamentos e pelo som, de nitidez incomparável. De valor inestimável para a arte sacra e a música erudita, tendo sido uma das principais ferramentas de trabalho de compositores como o alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750), esses órgãos barrocos formam um surpreendente acervo no Brasil – tesouro pouco conhecido que, só agora, começa a vir à luz. O mérito é de uma pesquisa conduzida na Universidade Sorbonne, que catalogou os exemplares existentes no país. A lista não é extensa. De uma centena deles de que se tem registro no século XVIII, sobraram apenas quinze, dois dos quais em funcionamento. A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular: um instrumento de 1710 assinado pelo alemão Arp Schnitger (1648-1719), espécie de Antonio Stradivari, o célebre construtor de violinos, no mundo dos órgãos barrocos. Não há mais que trinta desses Schnitgers em uso. O do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal. Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca.

O atual trabalho ajuda a lançar luz sobre a história desses órgãos no Brasil – e também sobre a própria história do país. O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis. “Esses instrumentos vão funcionar melhor do que as pregações”, escreveu ao rei o bispo de Salvador, dom Pero Fernandes Sardinha, em 1552, imbuído da missão de catequizar índios. No Brasil imperial, os órgãos barrocos se popularizaram, a exemplo do que ocorria àquele tempo nas cortes europeias. Na cena da coroação de dom Pedro I, em 1822, retratada por Debret, aparece ao fundo o órgão no qual se executou, naquela ocasião, composição de José Maurício Nunes Garcia, um dos grandes nomes da música barroca no Brasil (sim, houve uma profícua produção do gênero no país, ainda que com o previsível atraso e influências do classicismo). Tal órgão, do qual só permaneceu uma parte da caixa ricamente decorada, pode ser visto na antiga Catedral da Sé do Rio de Janeiro.

Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos. Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som. É como se fosse um conjunto de flautas gigantes, com até 10 metros de altura. “O que distingue os modelos barrocos é que nenhum outro permite escutar com tamanha nitidez tantos acordes ao mesmo tempo”, afirma a especialista Elisa Freixo. Seu mecanismo garante que o ar chegue imediatamente aos tubos quando o teclado é acionado, processo que leva até meio segundo nos demais modelos – suficiente para a perda de limpidez do som. Eles também se diferenciam pela concentração de finíssimos tubos, de onde saem tons de um agudo extremo. Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras.

Países como Espanha e Portugal, donos de valiosas coleções de órgãos barrocos, já se dedicam à conservação

desses instrumentos há um século. “No Brasil, predomina o descaso”, diz o brasileiro Marco Aurélio Brescia, à frente da pesquisa da Sorbonne. Ele ficou chocado, por exemplo, ao encontrar na cidade mineira de Bom Jesus do Amparo destroços de um órgão barroco do século XIX, obra de um artesão local. Com o que sobrou, ainda é possível reconstruir o maquinário original. De outra preciosidade da coleção, o órgão do Mosteiro de São Bento, no Rio, só ficou de pé a caixa original – até hoje lá –, boa amostra da imponência barroca. Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou.

(Marcelo Bortoloti, in Revista Veja, 3 de fev. de 2010)

1. Assinale a opção que tem base no texto.

- A) O estado em que se encontra, atualmente, o órgão retratado por Debret na ocasião da coroação de dom Pedro I reflete o descaso brasileiro na conservação dessas obras.
- B) Os órgãos barrocos tornaram-se mais populares no Brasil do que na Europa, porque lá não tinham a função primordial de catequizar.
- C) Desde a época imperial, os órgãos de igreja confeccionados na Europa se distinguiam dos coloniais pelo requinte exagerado dos europeus.
- D) O acervo de órgãos de arte sacra brasileiro reveste-se de importância devido à sua contribuição para a música erudita composta por Bach.
- E) A iniciativa do governo brasileiro em catalogar o acervo de instrumentos musicais de origem barroca conta com a cooperação da Universidade Sorbonne.

2. No terceiro parágrafo do texto, o detalhamento do funcionamento dos órgãos barrocos tem como objetivo:

- A) permitir a comparação entre as peças produzidas no Brasil e as estrangeiras.
- B) orientar o leitor para uma melhor confecção das peças.
- C) valorizar os órgãos barrocos como os encontrados no Brasil.
- D) condicionar o leitor a uma leitura mais atenta de um texto informativo.
- E) estimular o leitor a se aprofundar na pesquisa sobre os órgãos brasileiros.

3. Marque a opção verdadeira com relação ao texto.

- A) Embora catalogados no início do império, o acervo brasileiro de órgãos barrocos não recebeu a devida atenção dos curadores da época.
- B) Os órgãos barrocos produzidos no Brasil devem sua grandiosidade ao mestre Antonio Stradivari, célebre também pela construção de violinos.
- C) Documentos como cartas do Brasil imperial, mais que os objetos confeccionados no mesmo período, ajudam a elucidar fatos pertinentes da história brasileira.
- D) Mosteiros e igrejas, no Brasil, são os únicos responsáveis pelo estado de conservação em que se encontram obras de arte como os órgãos de música sacra.
- E) No Brasil, o estado da coleção de órgãos barrocos surpreendeu o brasileiro que se encontra à frente do trabalho desenvolvido pela Universidade Sorbonne.

4. Em "...sim, houve uma profícua produção do gênero no país...", o advérbio de afirmação:

- A) determina a oposição entre o barroco português e o brasileiro.
- B) elucida um fato controverso da história brasileira.
- C) antecipa um provável questionamento do leitor.
- D) confirma a presença da coleção em solo brasileiro.
- E) relaciona José Maurício Nunes Garcia ao estilo vigente na época.

5. Nos trechos abaixo foram grifados alguns elementos de coesão que conferem coerência ao texto. Assinale aquele que NÃO remete à palavra entre parênteses.

- A) "Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras." (função)
- B) "A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular..." (coleção)
- C) "O do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal." (Schnitger)
- D) "O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis." (órgãos)
- E) "Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som." (órgão)

6. Assinale a opção em que a ideia expressa pela locução conjuntiva destacada abaixo foi corretamente identificada.

"Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou."

- A) proporcionalidade.
- B) concessão.
- C) conformidade.
- D) condição.
- E) tempo.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

Anunciado que a tela *O Aitor*, uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso, foi rasgada involuntariamente por uma mulher que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York. Interessada em conferir de perto os detalhes da obra, ela perdeu o equilíbrio e caiu sobre a tela, causando um rasgão de 15 centímetros no canto inferior da pintura. O quadro era avaliado em 130 milhões de dólares. Com o acidente, deve perder metade desse valor. Pintada entre 1904 e 1905, a tela é conhecida como o marco inicial da fase rosa de Picasso, período anterior ao cubismo. A expectativa é que *O Aitor* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril.

(Revista Veja, 3 de fevereiro de 2010)

7. Os termos grifados em "Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca." (texto 1) e "A expectativa é que *O Aitor* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril." (texto 2) foram desenvolvidos, respectivamente, sem alteração de sentido, na seguinte alternativa:

- A) Como foi restaurado... e ...depois que for restaurado...
- B) Se for restaurado... e ...quando for restaurado...
- C) Quando for restaurado... e ...caso seja restaurado...
- D) Embora tenha sido restaurado... e ...para que seja restaurado...
- E) Assim que for restaurado... e ...se fosse restaurado...

8. Analisando o texto 2, apenas uma das opções abaixo é INCORRETA. Aponte-a.

- A) Os termos "no canto inferior da pintura" e "apenas no fim de abril" conferem, respectivamente, circunstâncias espacial e temporal aos verbos a que se referem.
- B) Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" funcionam como complementos verbais.
- C) "uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso" explicita o termo anunciado anteriormente.
- D) "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é oração com carga adjetiva.
- E) a forma verbal "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética e tem sujeito paciente: "a tela *O Aitor*".

9. De acordo com as informações contidas no texto 2, infere-se, do texto 1, que:

- A) Contemporaneamente, os museus permitem maior interação com a coletividade.
- B) Danificadas, muito da coleção remanescente de órgãos barrocos brasileiros se desvalorizou.
- C) As peças barrocas encontradas no Brasil, se restauradas, dispensarão vigilância.
- D) Obras de artes não devem estar sujeitas ao contato com o público.
- E) Atos de vandalismo precisam ser coibidos, principalmente no que diz respeito ao tesouro público.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 3

"A arte barroca europeia surgiu no século 17 e espalhou-se por diversos países. No Brasil, chegou com os migrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais. Por ter sido adotada em contextos históricos tão diferentes, a qualidade de profissionais, a variedade de materiais e o estilo variam, até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas."

(Nova Escola, jan./fev. 2010, p. 18)

10. Em “No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais.”, a vírgula se justifica:

- A) para separar o aposto.
- B) pela elipse de um verbo.
- C) por separar sujeito e predicado.
- D) pelo deslocamento do adjunto adverbial.
- E) pela elipse de um pronome.

11. Assinale a opção que deve ser completada com a mesma grafia da palavra grifada em: “...até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas.”

- A) Esta é a razão _____ essas peças se destacam.
- B) Não se sabe _____ essas obras se perderam.
- C) _____ a universidade resolveu, agora, iniciar a pesquisa?
- D) A igreja utilizou os órgãos _____ tinha interesse em arregimentar fiéis.
- E) Não sabemos ainda o _____ dessas obras terem sido descartadas.

12. No texto 3, o termo “autodidatas” exerce função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) predicativo.
- C) objeto direto.
- D) objeto indireto.
- E) complemento nominal.

13. Assinale a opção em que ocorre ERRO de ortografia.

- A) As telas, levadas na madrugada de quinta-feira do museu em São Paulo, não estavam seguradas, de acordo com a assessoria de imprensa do museu. O valor é apenas estimado. As obras nunca foram a leilão e não é possível dimensionar o preço que alcançariam.
- B) Oferecer um bom acervo não é mais garantia para um museu manter suas portas abertas. Ele tem de ser bom também em interatividade, entretenimento e conforto, pelo menos se a ideia for alcançar um resultado parecido com o do Museu da Língua Portuguesa, no centro de São Paulo.
- C) Dos 12 museus federais que receberam neste ano investimentos de pouco mais de R\$ 1 milhão em dispositivos de segurança, nenhum ganhou sensores que soam quando alguém chega perto de uma obra valiosa.
- D) O governo federal defende a criação de delegacias especializadas porque o tráfico de bens culturais no mundo ocupa a quarta posição quando se contabilizam os valores envolvidos, atrás do tráfico de drogas, de armas e de animais silvestres.
- E) No caso do Museu do Prado, em Madri, as regras são severas até com o diretor da instituição. Para entrar no museu fora do seu horário de expediente, ele precisa comunicar a polícia, que envia um carro até o local para abrir o prédio.

14. Marque a alternativa em que o pronome pessoal oblíquo foi INCORRETAMENTE colocado.

- A) Em se tratando de obras representativas de uma época, há necessidade de conservação.
- B) Instaurou-se no museu uma nova ordem de segurança.
- C) Dir-se-ia que os órgãos, agora, seriam devidamente restaurados.
- D) Esperamos que restaurem-se todas as peças da coleção brasileira.
- E) Ninguém se preocupou com as obras até este momento.

15. Assinale a opção em que ocorre ERRO de concordância verbal.

- A) Chegou ao Brasil, vindo da metrópole, alguns exemplares de órgãos barrocos.
- B) Devem existir mais de quinze exemplares dessas obras no Brasil.
- C) Mais de um museu interessou-se pelas obras encontradas em solo brasileiro.
- D) Havia, na época, muitos interesses na catequese dos índios.
- E) Deve haver peças importantes que ainda não foram catalogadas.

- Língua Estrangeira - Inglês

The Role of Museums in Education

Museums provide knowledge and inspiration, while also connecting communities. At a time of economic recovery, and in the run-up to the Olympics, they are more important than ever. Museums and galleries deliver world-class public services which offer individuals and families free and inspiring places to visit and things to do. Museums attract audiences from home and abroad. Museums provide the places and resources to which people turn for information and learning. They care for the legacy of the past while creating a legacy for the future.

Museums are uniquely egalitarian spaces. Whether you are rich, poor, or uniquely-abled, the museum door is always an open welcome. A sense of history and beauty, gifts from our cultural heritage, inspires the ordinary soul into extraordinary possibilities. They bind communities together, giving them heart, hope and resilience. They make a vital contribution to international relations and play a unique role in fostering international cultural exchange. If life was just about earning to eat, we'd be depleted and tired. Museums bring to life the opportunity to experience meaning beyond the mundane. Museums make the soul sing!

The most visible and expected offerings of a museum are its exhibitions. Exhibitions tell stories through objects. In a world where virtual experiences are ever increasing, museums provide tangible encounters with real objects.

What does looking at a crystal clear specimen of beryl, a vertebrate fossil emerging from its plaster jacket, or the flag that flew over Inge Lehman's seismological observatory provide in an educational sense? Some professionals maintain that the visceral reaction of wonder, awe or curiosity – the affective response of the viewer – is the enduring legacy of a museum visit. It opens the door to the visitor's mind, engaging them in a discipline that perhaps failed to interest

them through other means, and might inspire them to learn more. Furthermore, the social context of a museum visit, where exploration occurs in a friendly atmosphere without the pressure of tests and grades, helps keep that door open.

Curators and educators also aspire to engage the rational mind of the viewer. A mineral collected in the field and displayed in the museum is out of its original context, but thoughtful juxtaposition of the mineral with other objects helps the visitor make new connections. Exhibit labels or a knowledgeable docent leading a tour not only inform directly, but also guide visitors in making their own observations of the object. Hands-on displays combined with objects can provide forceful connections – an “aha!” experience for the visitor. Alan J. Friedman, the former director of the New York Hall of Science, recounts a watershed experience during a 1970 museum visit in which a model telescope that he could touch and adjust brought to life the meaning of the antique telescope.

Museums are the world's great learning resource – they introduce new subjects, bring them alive and give them meaning. Learning in museums improves confidence and attainment: it also opens us to the views of our fellow citizens. Museum collections and the knowledge of museum professionals inspire learning. As the world around us changes, museums and galleries promote awareness of the critical questions of place, humanity, science and innovation.

Adaptado dos sites: <http://tle.geoscienceworld.org/cgi/reprint/26/10/1322.pdf> e http://www.nationalmuseums.org.uk/media/documents/what_we_do_documents/museums_deliver_full.pdf, pp. 3-4

16. All the alternatives below are correct according to the text, EXCEPT:

- A) Exhibit labels and teachers inform and guide visitors in a museum.
- B) Museums promote international relations.
- C) Museums attract both local and foreign visitors.
- D) Objects exhibited in a museum are used to tell stories.
- E) The museum visitor is deprived of encounters with real objects.

17. The word **egalitarian** in “Museums are uniquely egalitarian spaces.” (paragraph 2) means that museums are places for:

- A) school children and teenagers only.
- B) all kinds of people.
- C) wealthy people only.
- D) scholars only.
- E) tourists only.

18. The two factors responsible for 'opening the door' and 'keeping this door open' to a museum visitor (paragraph 4) are, respectively:

- A) a museum's tense atmosphere / pressure of tests and grades.
- B) pressure of tests and grades / a museum's tense atmosphere.
- C) the rational reaction of the visitor / a museum's threatening atmosphere.
- D) the emotional reaction of the visitor / the museum's non-threatening atmosphere.
- E) the negative reaction of the visitor / a museum's tense atmosphere.

19. What helps the visitor to make new connections about objects collected in fields and displayed in a museum (paragraph 5) is the fact that these objects are placed...

- A) inside glass cases with alarm systems.
- B) in the toilets.
- C) side by side with other objects.
- D) in boxes outside the museum.
- E) at the entrance of the museum.

20. The double conjunction 'whether ... or' (paragraph 2) in this context is equivalent to:

- A) It doesn't matter whether ... or.
- B) Unless.
- C) Wherever.
- D) While.
- E) It makes all the difference if.

21. The full form of the contraction 'we'd' ... (paragraph 2) is 'we ...':

- A) did.
- B) would.
- C) should.
- D) could.
- E) had.

22. The modal verb 'might' (paragraph 4) expresses the idea of:

- A) advice.
- B) certainty.
- C) obligation.
- D) possibility.
- E) prohibition.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

23. The discourse marker 'Furthermore' (paragraph 4) can be replaced in this context by:

- A) In addition.
- B) As a result.
- C) Although.
- D) In order to.
- E) However.

24. 'An "aha!" experience' (paragraph 5) corresponds to:

- A) something experienced by someone else.
- B) an experience abroad.
- C) your own discovery.
- D) spending the night in a museum.
- E) attending a show of the 'A-ha' band.

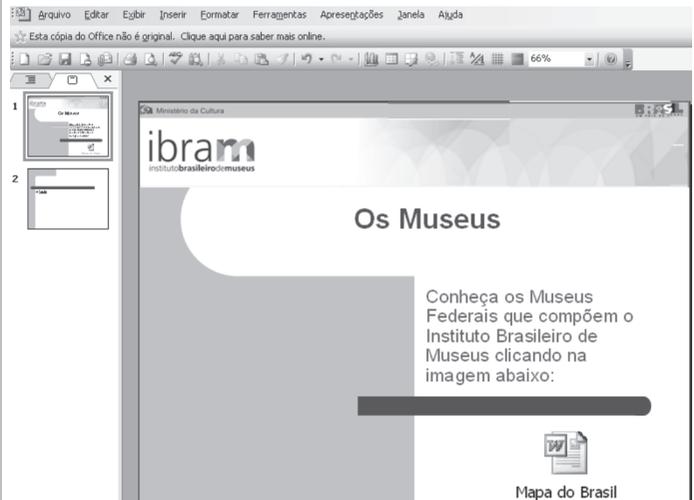
25. The only true alternative about **learning in museums**, according to the text, is:

- A) It decreases visitors' confidence and attainment.
- B) It is restricted to local issues.
- C) It demotivates the visitor to learn.
- D) It focuses only on things from the past.
- E) It makes visitors aware of innovations.

26. A Internet, com sua força unificadora, diminuiu o tamanho do mundo. Uma rede feita de múltiplas redes, que conecta milhões de computadores, se transformou numa ferramenta indispensável no dia a dia das pessoas. Embora ofereça uma série de facilidades, sem as devidas ações preventivas, a Internet pode apresentar uma série de desvantagens e riscos, EXCETO:

- A) inclusão digital.
- B) mensagens do tipo *spam*.
- C) fraudes virtuais.
- D) *fishing*.
- E) *spywares*.

27. Considere que o slide exibido abaixo foi criado com a ferramenta Microsoft Office PowerPoint. Qual opção do menu "Inserir" foi utilizada para criar o ícone "Mapa do Brasil" abaixo, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido um documento do Microsoft Word?



- A) Gráfico.
- B) Imagem do Arquivo.
- C) Diagrama.
- D) Objeto.
- E) Slide de Arquivos.

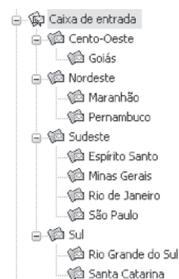
28. Sobre os recursos oferecidos pelo Windows para gerenciamento de programas, é INCORRETO afirmar que:

- A) a função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows.
- B) os programas exibidos na sequência de menus "Iniciar > Programas > Inicializar" serão iniciados sempre que o Windows for iniciado.
- C) é possível alternar para o programa ou documento aberto pela última vez pressionando-se simultaneamente as teclas ALT e TAB.
- D) é possível encerrar um programa que não está mais respondendo através da ferramenta "Gerenciador de Tarefas".
- E) o Windows possui uma área de armazenamento chamada "Área de Trabalho" que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro.

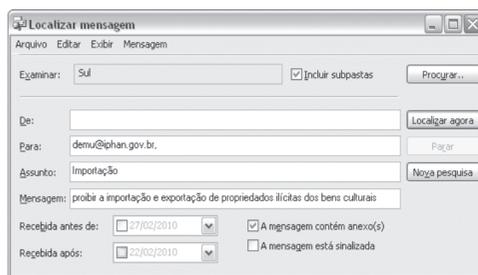
CONHECIMENTOS GERAIS

29. Considere que para organizar os emails enviados para a conta demu@iphan.gov.br, o profissional responsável tenha criado pastas no Outlook Express de forma a armazenar os emails enviados, agrupando-os por estado, conforme ilustração abaixo (esquema 1). Ao utilizar a função "Localizar Mensagem" nesta conta (esquema 2), é correto afirmar que:

Esquema 1:
Caixa de Entrada:



Esquema 2:
Localizar:



- A) a pesquisa retornará emails que atendam a pelo menos um dos critérios de pesquisa definidos.
- B) mensagens recebidas antes de 21/02/2010 e após 28/02/2010 serão descartadas.
- C) o critério "Examinar: Sul" considerará apenas as mensagens armazenadas na pasta "Sul" e na subpasta "Rio Grande do Sul".
- D) o critério "Mensagem" considerará somente emails que contenham em seu corpo a expressão "proibir a importação e exportação de propriedades ilícitas dos bens culturais" e desprezará emails cujos conteúdos contenham qualquer outra combinação dessas palavras.
- E) a pesquisa considerará mensagens que contenham no corpo do texto a expressão "A mensagem contém anexo(s)".

30. A tabela apresentada abaixo foi retirada do site do Sistema Brasileiro de Museus (http://museus.ibram.gov.br/sbm/politica_investimento.htm). Considere que para criá-la num documento Microsoft Word, foi utilizado o recurso "Tabela", na qual "ANO" e "TOTAL" representam colunas e "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" é uma única coluna. Sobre o uso de tabelas no Microsoft Word, é INCORRETO afirmar que:

INVESTIMENTOS EM MUSEUS - SISTEMA MINC

ANO	TOTAL
2001	20.043.812,57
2002	24.483.431,67
2003	44.663.966,40
2004	40.388.758,03
2005	92.924.041,63

Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta

- A) a função "Classificar" permite ordenar a tabela pela coluna "Total".
- B) é possível transformar a tabela em texto através da função "Converter tabela em texto".
- C) a função "Autoformatação de tabela" permite transformar "ANO" e "TOTAL" em uma única célula.
- D) para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", basta utilizar a função "Dividir células".
- E) é possível ocultar linhas da grade.

31. Acerca do regime disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que:

- A) o inquérito administrativo não obedece ao princípio do contraditório, sendo somente assegurada a ampla defesa ao acusado, após a instauração do processo disciplinar.
- B) o abandono do cargo, a corrupção e a prática de crime contra a Administração Pública são hipóteses que ensejam a aplicação da penalidade de suspensão.
- C) a exoneração constitui uma das formas de penalidade disciplinar.
- D) a ação disciplinar é imprescritível, tendo em conta o princípio da supremacia do interesse público.
- E) da sindicância poderá resultar o arquivamento do processo, a aplicação de penalidade de advertência ou suspensão ou a instauração de processo disciplinar.

32. Sobre as regras do processo administrativo, previstas na Lei nº 9.784/99, assinale a alternativa correta.

- A) As decisões administrativas admitem recurso em face de razões de legalidade e de mérito.
- B) As organizações e associações representativas estão expressamente impedidas de atuar como interessadas no processo administrativo.
- C) É permitida, em caráter excepcional, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente superior.
- D) O não conhecimento do recurso sempre impede a Administração de rever de ofício o ato ilegal, ainda que não ocorrida a preclusão administrativa.
- E) A Administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade.

33. De acordo com Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, dentre as condutas vedadas ao servidor público, NÃO se inclui:

- A) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.
- B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- C) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- D) apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- E) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.

34. Sobre os direitos e garantias fundamentais, previstos na Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- A) São sempre gratuitas as ações de *habeas corpus* e mandado de segurança.
- B) É livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, sendo apenas exigido o aviso prévio à autoridade competente.
- C) A criação de associações e cooperativas depende sempre de autorização estatal.
- D) O direito de utilização, publicação ou reprodução de obras autorais é intransmissível aos herdeiros, após a morte do autor.
- E) É possível a extradição de brasileiro naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização.

35. De acordo com a Constituição Federal, a administração pública direta e indireta deverá obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- A) o prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- B) somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública.
- C) os atos de improbidade sempre importarão a perda dos direitos políticos.
- D) o servidor público investido no mandato de vereador, será afastado do cargo, emprego ou função.
- E) a participação de empresa pública em empresa privada independe de autorização legislativa.

36. Acerca das regras previstas na Lei nº 11.904/09, que institui o Estatuto de Museus, assinale a alternativa correta.

- A) É permitida a participação direta ou indireta de pessoal técnico dos museus públicos em atividades ligadas à comercialização de bens culturais.
- B) É facultado aos museus elaborar e programar o Plano Museológico.
- C) A valorização da dignidade humana e a valorização à diversidade cultural são alguns dos princípios fundamentais dos museus.
- D) As bibliotecas, arquivos, centros de documentação e coleções visitáveis estão submetidas ao regimento previsto no Estatuto de Museus.
- E) A criação de museus por qualquer entidade poderá ser efetivada por meio de documento particular, não devendo observância a qualquer formalidade legal, tendo em conta o princípio da universalização da cultura.

37. Sobre a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, disciplinada no Decreto Lei nº 25/1937, é correto afirmar que:

- A) a União, Estados e Municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado.
- B) estão incluídas no patrimônio histórico e artístico nacional as obras de origem estrangeira, importadas por empresas estrangeiras para adorno dos respectivos estabelecimentos.
- C) no Livro do Tombo das Belas Artes serão inscritas as obras de interesse histórico e de arte histórica.
- D) o tombamento de coisa pertencente à pessoa natural ou à pessoa jurídica de direito privado somente se fará compulsoriamente.
- E) as coisas tombadas, que pertençam à União, aos Estados ou aos Municípios poderão ser alienadas, desde que precedida de autorização do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

38. Sobre as regras previstas na Portaria Normativa nº1 do IPHAN, de 05/07/06, que dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A elaboração e revisão do Plano Museológico devem estar em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Museus, instituída pelo Ministério da Cultura.
- B) O Plano Museológico trata de estabelecer a missão e os programas do museu, as suas diretrizes de funcionamento e as orientações necessárias para o desenvolvimento de projetos e atividades específicos.
- C) O Plano Museológico, embora com caráter interdisciplinar, será elaborado unicamente pela diretoria do IPHAN, vedada a participação de especialistas e consultores externos.
- D) O Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN supervisionará a execução dos Planos Museológicos.
- E) Por seu caráter político, técnico e administrativo, o Plano Museológico é instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação do museu junto à sociedade.

39. Acerca da disciplina normativa prevista no Decreto nº 3.551/00, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial é correto afirmar que:

- A) As propostas para registro, acompanhadas de sua documentação técnica, serão dirigidas às Secretarias de Cultura dos Estados, Municípios ou Distrito Federal.
- B) No Livro de Registro dos Saberes serão inscritos os rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social.
- C) As secretarias de Estado, Município ou do Distrito Federal não são partes legítimas para provocar a instauração do processo de registro.
- D) O processo de registro, já instruído com as eventuais manifestações apresentadas, será levado à decisão do Ministro de Estado da Cultura.
- E) No Livro de Registro das Formas de Expressão serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas.

40. De acordo com as regras previstas na Constituição Federal, que tratam da cultura, é correto afirmar que:

- A) O patrimônio cultural brasileiro é constituído unicamente de bens de natureza material, tomados em conjunto ou individualmente.
- B) As criações científicas e tecnológicas não se incluem dentre os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro.
- C) Não se sujeitam ao tombamento os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- D) As formas de expressão e os modos de criar, fazer e viver constituem patrimônio cultural brasileiro.
- E) A desapropriação não se inclui dentre as formas de proteção, acautelamento e preservação do patrimônio cultural brasileiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. “A Historiografia da elite oligárquica, empenhada na valorização dos feitos dos heróis da raça branca, e representada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (fundado em 1938), vai ser contestada de maneira radical por um conjunto de autores que representarão os pontos de partida para o estabelecimento de novos parâmetros no conhecimento do Brasil e de seu passado.”

(Carlos Guilherme Mota. *Ideologia da Cultura Brasileira 1933-1974*. SP: Ática, 1977, p28.)

Identifique os autores que representaram essa renovação historiográfica na década de 1930.

- A) Fernando Azevedo/Otávio Tarquínio de Souza/ Rocha Pombo.
- B) Euclides da Cunha/Raymundo Faoro/Celso Furtado.
- C) Caio Prado Junior/Gilberto Freire/Sérgio Buarque de Holanda.
- D) Capistrano de Abreu/Florestan Fernandes/Roberto Simonsen.
- E) Oliveira Vianna/Francisco Varnhagem/Nelson Werneck Sodré.

42. Os ideólogos do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros 1955-1964) pretenderam constituir um pensamento brasileiro “autônomo” e “não alienado”, que garantiria automaticamente o desenvolvimento econômico, político, social e cultural desde que assumido por todos os grupos que compunham a Nação. Essa ideologia, produzida pelos intelectuais do ISEB, ficou conhecida como:

- A) nacional-desenvolvimentista.
- B) populismo arcaico.
- C) neoliberal e popular.
- D) elitismo radicalizante.
- E) socialismo liberalizante.

43. “A história também sente as influências do seu tempo e, assim como as ciências em geral do século XX, ela também irá renovar conceitos, abrir-se para outras ciências e buscar novos objetos de análise. De um positivismo dominante que limitava a visão do processo histórico, dirige-se para a elaboração de uma História Nova.”

(Cláudia Otoni de Almeida Marotta. *O que é História das Mentalidades*. SP: Brasiliense, 1991, p10)

Identifique a alternativa que melhor caracteriza a História Nova.

- A) Retomada da história tradicional, identificada com a idealização dos grandes personagens, como determinantes do destino da humanidade, em detrimento dos demais seguimentos da sociedade.
- B) Predomínio da rigidez científica, privilegiando os fatos e os documentos oficiais.
- C) Criação de uma teoria do movimento das sociedades através do conceito de modo de produção.
- D) Conjunto de diretrizes que procuram renovar alguns caracteres antigos, enfocar novos objetos de análise, abrir-se para outras ciências, usar métodos quantitativos e documentação serial.
- E) Interesse pelos acontecimentos e fatos, como guerras e as revoluções; por instituições como o Estado e a Igreja; por personagens (reis, rainhas, intelectuais famosos) pertencentes as elites.

44. Julinho, o compositor fantasma.

Durante a ditadura militar (1964-1985), as manifestações culturais estavam sob dura vigilância do governo, atento a tudo o que pudesse ser considerado “subversivo”. Chico Buarque, um dos compositores mais populares do período, fez malabarismos para escapar do cerco da censura. Em 1974, ele criou um personagem, Julinho da Adelaide, que assinou algumas de suas músicas. O escritor Mário Prata chegou a fazer uma “entrevista” com o fictício Julinho, publicada no jornal carioca Última Hora. O texto trazia inclusive dados biográficos e anatômicos do personagem, como o nascimento, na favela da Rocinha, referência a uma cicatriz no seu rosto e até uma foto da sua mãe, a também fictícia Adelaide de Oliveira – na verdade o retrato de uma nativa africana que encontrou num livro do pai, o historiador Sérgio Buarque de Holanda. Na entrevista, Julinho da Adelaide até vociferava contra Chico, acusando-o de “querer aparecer às minhas custas!”

(Em *Almanaque anos 70*, Ana Maria Bahiana.)

O texto acima estabelece um panorama da cultura durante os “anos de chumbo”. No plano político e cultural, a era Médici caracterizou-se pela(o):

- A) rígida censura a todos os meios de expressão e repressão violenta às oposições.
- B) existência de um partido político único.
- C) consenso político-cultural, apesar do pluripartidarismo existente.
- D) falta de controle sobre a mídia impressa e domínio político e ideológico.
- E) liberdade de expressão das artes em geral, com exceção da música popular.

45. “Guernica foi ferida, mas não morrerá. Da árvore brotarão novas folhas verdes em toda primavera; seus filhos a ela retornarão; suas casas serão reconstruídas, suas igrejas escutarão novamente seus hinos e preces(...). Guernica, o símbolo de nossas liberdades nacionais, e o símbolo da ferocidade do fascismo internacional, não pode morrer.”

(Editora Abril, HISTÓRIA DO SÉCULO XX.)

“Guernica”, a obra-prima de Pablo Picasso, é uma representação das atrocidades fascistas cometidas na Guerra Civil Espanhola. A que corrente da vanguarda europeia pertencia o artista?

- A) Realismo Socialista.
- B) Dadaísmo.
- C) Surrealismo.
- D) Cubismo.
- E) Simbolismo.

46. Abaixo o João Bobão.

Os principais meios de comunicação, como cinema, teatro e televisão, têm contribuído para a produção e difusão desses estereótipos, tornando-os senso comum entre os brasileiros. Quem não se lembra do Filme 'Carlota Joaquina', de Carla Camurati, ou da minissérie 'O Quinto dos Infernos', da TV Globo, paródias sobre esse momento histórico? E de seus personagens, o bobão D. João e a ninfomaníaca, grotesca e ambiciosa D. Carlota?

Os anos de permanência da Corte no Brasil (1808-1821) trouxeram mudanças radicais na vida e nos costumes da antiga colônia. Nesse processo, D. João, longe de ser um bobalhão, mostrou-se um político hábil.

Na verdade, D. João foi um grande estrategista político e introduziu uma série de transformações no espaço urbano da capital, investindo na mudança da fisionomia do Rio de Janeiro. No plano cultural, várias foram as iniciativas, destacando-se a:

- A) introdução da Imprensa Régia e a criação da Biblioteca Régia e do Jardim Botânico.
- B) criação do Colégio Pedro II e do Arquivo Nacional.
- C) incorporação do Correio Brasileiro de Hipólito da Costa, à Imprensa Oficial.
- D) construção do Teatro Municipal e do Museu Nacional na Quinta da Boa Vista.
- E) criação da Real Academia dos Guardas-Marinhas e do Museu de Arte Moderna.

47. No dia 24 de agosto de 1954, horas depois do suicídio de Vargas, a capital da República foi palco de intensas agitações que tomaram conta das ruas próximas ao Palácio do Catete, descambando para a violência contra os segmentos antigetulistas. A ameaça pairava contra a sede dos jornais Tribuna da Imprensa e O Globo e da embaixada americana. Durante o segundo governo Vargas, ocorreu uma forte oposição interna e externa a sua política nacionalista, através da(o):

- A) CUT – China
- B) PTB – Argentina
- C) UNE – Alemanha
- D) UDN – Estados Unidos
- E) PCB – União Soviética

48. A influência do positivismo de Augusto Comte, foi maior do que o próprio poderia imaginar que ocorresse no Brasil. O positivismo chega a aparecer na música popular, como nesse samba de Noel Rosa e Orestes chamado Positivismo, que dizia: “O amor vem por princípio, / E a ordem por base./ O progresso deve vir por fim. Contrariando a lei de Augusto Comte,/ Tu foste ser feliz longe de min.” Além da música popular, que segmento da sociedade foi influenciado pelas ideias do filósofo francês em pleno ocaso do Império:

- A) Burguesia industrial, favoráveis a uma democracia ampla.
- B) Exército, partidários do centralismo.
- C) Operários, adversários do anarquismo.
- D) Fazendeiros paulistas, defensores do federalismo.
- E) Classe média urbana, contrários a uma república popular.

49.

NÃO TEM TRADUÇÃO

O cinema falado é o grande culpado da transformação
Dessa gente que pensa que um barracão prende mais que um xadrez

Lá no morro, se eu fizer uma falseta
A Risoleta se esquece logo do francês e do inglês
A gíria que o nosso morro criou
Bem cedo a cidade aceitou e usou
Mais tarde o malandro deixou de dançar dando pinote
Na gafeira, dançando foxtrote
Essa gente hoje em dia que tem a mania de exibição
Não se lembra que o samba não tem tradução no idioma francês
Tudo aquilo que o malandro pronuncia, com voz macia, é brasileiro, já passou de português
Amor lá no morro é amor 'pra chuchu'
As rimas do samba não são 'I love you'
E esse negócio de 'alô', 'alô boy', 'alô Johnny'
Só pode ser conversa de telefone

(Noel Rosa, 1933)

Ninguém melhor do que Noel Rosa para servir de exemplo, de quem traduziu o Rio nos seus costumes, na sua malandragem, nas favelas e nos seus bairros (particularmente a sua Vila Isabel) com tanta beleza poética e musical e com críticas sociais e políticas contundentes como fez com tanta propriedade no samba “Não tem tradução”. Quando ironiza os pobres de espírito que se deslumbravam com os modismos estrangeiros, já presentes em sua época, a fala de Noel transcende, mantendo-se atual, mais do que nunca no mundo globalizado de hoje, porque expressa a crítica:

- A) ao sectarismo poético da música erudita.
- B) ao ufanismo musical.
- C) à submissão cultural.
- D) ao nacionalismo getulista.
- E) à manutenção do regionalismo.

50. O público cinematográfico, acostumado às chanchadas como “Nem Sansão Nem Dalila”, de Carlos Manga, foi surpreendido, em 1955, com um filme inteiramente diferente. Era “Rio, 40 Graus,” de Nelson Pereira dos Santos. Utilizando uma linguagem direta e despojada, o filme enfocava a população pobre dos morros cariocas. Nascia o Cinema Novo. Essa corrente cinematográfica nacional expressava:

- A) uma linguagem convencional sem preocupações sociológicas.
- B) um modelo ideal de mundo.
- C) um cinema engajado politicamente.
- D) o conformismo com a realidade social brasileira.
- E) uma influência do cinema norte americano.

51. A despedida dos quiosques.

“Em qualquer parte do mundo o quiosque é uma ligeira construção de estrutura graciosa e gentil(...). Entre nós o quiosque é uma improvisação achamboada e vulgar de madeira e zinco, espelunca fecal, empestando à distância e em cujo bojo vil um homem se engaiola, vendendo ao pé-rapado – vinhos, broas, café, sardinha(...). Os que aparentemente se salvam vendem bilhetes de loteria, cartões pornográficos e jogo de bicho. Ignóbeis todos. (...) Contra o monstro do quiosque e a sua freguesia reclamam as famílias, reclamam os homens de negócios (...). Dizem todos: é uma vergonha! A cidade ainda é um povoado africano! Precisamos acabar com essa miséria!” comentava Luiz Edmundo no começo do século. Mas um dia, os “homens de negócio” resolveram por fim naquela “vergonha”. Munidos de latas de querosene e caixas de fósforos, destruíram muitos quiosques do Rio de Janeiro, impacientes com a atitude cautelosa do Prefeito Pereira Passos, que vacilava em tomar medidas enérgicas contra aquele comércio tão popular quanto ilegal. Era uma reação típica das classes médias contra os “pés-rapados”, contra aquele “povoado africano”, onde os habitantes dos cortiços vinham divertir-se um pouco e tomar a tradicional “caninha”.

(Nosso Século 1900/1910. SP: Abril. p 35)

O texto retrata o momento em que o Rio de Janeiro passava por grande reforma urbana levada a cabo pelo então Prefeito Pereira Passos e pelo Presidente da República Rodrigues Alves, que ficou conhecida como: “Bota abaixo”. Estas medidas contrariaram profundamente a população da época, que as rechaçou através de um movimento popular denominado:

- A) Revolta do Quebra-Quilos.
- B) Revolta da Vacina.
- C) Revolta da Chibata.
- D) Revolta da Armada.
- E) Revolta do Vintém.

52. “Mas, levado por um movimento mais profundo, o Renascimento italiano foi além do cenário e das aparências da arte greco-romana. Fez triunfar o nu na pintura e na escultura. Rompendo com a tradição medieval, procurou reencontrar as mais harmoniosas proporções do corpo humano e redescobrir a alma da arquitetura antiga, estudando Vitrúvio, medindo os monumentos de Roma, dando às novas construções o ritmo musical recomendado por Platão.”

(Jean Delumeau. A Civilização do Renascimento. Lisboa: Estampa, 1984, vol. 1 p.106)

Identifique a opção que melhor expressa o Renascimento.

- A) Não alterou significativamente a interpretação que os artistas tinham da realidade, predominando a visão de mundo arquitetada pela Igreja.
- B) Foi um processo homogêneo, com maior expressão nos países ibéricos, cujas manifestações mais expressivas se deram nos campos das artes e das ciências, sendo que no campo artístico, a literatura e as artes plásticas ocupavam lugar de destaque.
- C) Resgatou os princípios culturais fundamentais das antigas sociedades orientais, servindo como um elemento de propagação desses princípios no mundo Ocidental.
- D) Teve como base cultural a escolástica medieval que lhe forneceu condições, para aprofundar o teocentrismo em oposição ao domínio do racionalismo.
- E) Um dos elementos inspiradores do Renascimento foi a Antiguidade Clássica que, com sua sabedoria sobre o ser humano e a natureza, criou condições para a valorização do homem e de sua capacidade.

53. Na península Ibérica, o Renascimento assumiu características especiais, sendo às vezes influenciado pelas artes mouras e pelo cristianismo. Em Portugal, destacou-se entre outros o criador do teatro nacional português, autor do “Auto da Barca do Inferno”, que foi:

- A) Camilo Castelo Branco.
- B) Gil Vicente.
- C) Fernando Pessoa.
- D) Luís de Camões.
- E) Eça de Queirós.

54. No dia 13 de janeiro de 2010, o Museu Nacional de Belas Artes completou 73 anos. Foi criado pela Lei nº 378, de 12 de janeiro de 1937, e sua inauguração se deu no dia 19 de agosto de 1938, com a presença do então presidente Getúlio Vargas. Como parte da comemoração dos 73 anos, o MNBA iniciou uma exposição com 5 obras do pintor Frans Post, de grande importância histórica, por registrar a fauna e a flora pernambucana, e os imponentes engenhos de açúcar. Esse artista chegou ao Brasil através:

- A) do intercâmbio de artistas durante a Semana de Arte Moderna em 1922.
- B) da Missão Francesa, em 1816.
- C) da comitiva do conde Maurício de Nassau em 1637.
- D) do convite pessoal do imperador D. Pedro II em 1885.
- E) da participação junto da família real na fuga para o Brasil em 1808.

55. "Só a antropofagia nos une(...) Tupi, or not Tupi That is the question(...) Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida(...). Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do império(...). Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropófagos"

(Oswald de Andrade. *Manifesto Antropófago*. SP, 1928)

O trecho expressa elementos do modernismo brasileiro iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. Quanto ao movimento modernista, é correto afirmar que:

- A) foi organizada por artistas do Rio Grande do Sul, visando quebrar a hegemonia cultural do eixo Rio/São Paulo.
- B) contribuiu no plano político e literário para uma aproximação com a república oligárquica.
- C) proporcionou a valorização da cultura popular numa retomada da produção romântica do século XIX.
- D) permitiu uma aproximação da cultura americana com o positivismo reinante nas manifestações artísticas do Estado Novo.
- E) possibilitou uma crítica aos padrões europeus que influenciavam a nossa produção cultural e distanciavam o artista da nossa realidade social.

56. A Igreja passou a exercer importante papel em diversos setores da vida medieval. Com relação à cultura, é correto afirmar que:

- A) o racionalismo estava presente de forma intensa nas manifestações culturais.
- B) foi influenciada pelas concepções muçulmanas.
- C) a arte medieval não sofreu a interferência da Igreja.
- D) estimulou as descobertas científicas, a fim de romper com o teocentrismo.
- E) Deus ocupava o centro de todas as coisas condicionando pensamento e ação dos homens.

57. "De tal modo a nossa cidade se distanciou dos outros homens, no que toca ao pensamento e à palavra, que os seus alunos se tornaram mestres dos outros, e o nome de Gregos já não parece ser usado para designar uma raça, mas uma mentalidade..."

(SÓCRATES, orador ateniense, "Panegírico". In: AQUINO.R.S.L. de et alii. *HISTÓRIA DAS SOCIEDADES: das comunidades primitivas às sociedades medievais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980, p.215.)

Identifique a opção que melhor retrata a superioridade cultural dos gregos, na Antiguidade Clássica.

- A) Privilegiaram o sagrado em relação ao humano, não misturando um ao outro.
- B) A mitologia teve papel secundário na vida cultural dos gregos.
- C) A influência da cultura romana em suas atitudes e comportamentos.
- D) A separação entre mito e razão, diferenciando a experiência humana de suas crenças irracionais.
- E) Utilizando-se da retórica e da sofística, elaboraram técnicas de persuasão utilizadas nas atividades políticas.

58. Museologia compreende a impossibilidade de se desenvolver em um processo solitário, visto que seus métodos e técnicas (e conseqüentemente a teorização) estão intimamente ligados à natureza dos acervos ou das referências patrimoniais, não são pura abstração.

(Manuelina Maria Duarte Cândido. *Museus e Conhecimento Interdisciplinar*. www.revistamuseu.com.br)

Baseado no texto acima, é correto afirmar que:

- A) a museologia não se ocupa do caráter específico de cada acervo.
- B) a instituição museológica não necessita de amparo interdisciplinar.
- C) a museologia atua como uma articuladora em equipes interdisciplinares, voltada pra a comunicação e gestão da informação gerada em outras áreas do conhecimento.
- D) a museologia no âmbito da gestão, independe de conhecimentos na área de administração e recursos humanos.
- E) a museologia é um saber puramente técnico, prescindindo de teorização.

59. "Todo trabalho histórico decompõe o tempo decorrido, escolhe entre suas realidades cronológicas, segundo preferências e opções exclusivas mais ou menos conscientes. A história tradicional, atenta ao tempo breve, ao indivíduo, ao evento, habituou-nos há muito tempo à sua narrativa precipitada, dramática, de fôlego curto."

(Fernand Braudel. *Escritos sobre a História*. SP: Perspectiva, 1978. p.44).

O historiador faz uma crítica à história tradicional. Como ficou conhecida a principal contribuição de Braudel para o pensamento histórico?

- A) História dos Annales.
- B) Longa duração.
- C) Micro-História.
- D) História Sócia.
- E) História das Ideias.

60. "Os anos 60 assistiram à emergência duma cultura de contestação, trazida pelas primeiras gerações do baby boom, e estranha à problemática cultura popular/cultura das elites. A 'cultura jovem', por oposição à cultura oficial, universitária ou dominante, teve uma expressão particular nos Estados Unidos e na Europa."

(Anne Carol. *Resumo de história do século XX*. Lisboa: Plátano, 1997. p.89/90.)

Qual a opção que melhor expressa esta cultura?

- A) assimilação à ordem estabelecida e uniformização de valores do Oriente.
- B) retorno a uma cultura nacionalista.
- C) aceitação da cultura tradicional.
- D) fusão de várias correntes culturais do passado.
- E) libertação e contestação do conformismo na sociedade de consumo.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver cada uma das questões a seguir.

1. “O ato de abertura dos portos, efetivado na Bahia, a 28 de janeiro de 1808, só pode ser compreendido no contexto dos acontecimentos que constituem, na sua teia, o processo de expansão mercantil britânica e, em particular, o da conquista do mercado brasileiro” (Sodré, Nelson Werneck. *As razões da Independência*. RJ: Civilização Brasileira, 1965. p.145.)

A chegada da Família Real alterou a posição da sua colônia, o Brasil, o nível internacional e gerou importantes mudanças internas. Explique o processo de emancipação política do Brasil.)

2.

“Me dê um beijo, meu amor
Eles estão nos esperando
Os automóveis ardem em chamas
Derrubar as prateleiras
As estantes, as estátuas, as vidraças
Louças, livros, sim
Eu digo sim
Eu digo não ao não
Eu digo é proibido proibir
É proibido proibir ...”

(Trecho da música 'Proibido Proibir de Caetano Veloso)

A música de Caetano esboça um panorama da juventude em 1968, que se rebelava em vários cantos e continentes. No Brasil, o movimento estudantil tem como alvo a ditadura militar. Explique o quadro político-cultural entre os anos de 1964 e 1970.

RA SCUNHO

RA SCUNHO